

# Simulação Médica como Técnica de Ensino Universitário de Medicina: O Impacto na Satisfação e Confiança dos Alunos

Rogério Silva<sup>1,2</sup>, Miguel Romano<sup>1,3</sup>, Rita Passos<sup>1,2</sup>, Nuno Carvalho<sup>1,4</sup>, José Mariz<sup>1,5</sup>, Marco Carvalho-Filho<sup>6</sup>

## Afilições

<sup>1</sup>Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga, Portugal.

<sup>2</sup>Medicina Intensiva, ULS Alto Minho, Ponte da Barca, Portugal.

<sup>3</sup>Medicina Interna, ULS Alto Minho, Ponte da Barca, Portugal.

<sup>4</sup>Medicina Interna, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal.

<sup>5</sup>Serviço de Urgência, Hospital de Braga, Braga, Portugal.

<sup>6</sup>Associate Professor of Innovation and Research in Education, Faculty of Veterinary Medicine - Utrecht University, Utrecht, Países Baixos.

## RESUMO

**Introdução e Objetivos:** A simulação tem ganho maior interesse como instrumento de ensino médico.<sup>1</sup> Associar o benefício do crescimento de estudantes de medicina e a isenção de riscos para pacientes com a possibilidade de reproduzir condições fisiopatológicas é de um enorme valor educativo. Simultaneamente a simulação pode possibilitar elevados níveis de confiança ao promover interiorização da informação e bem-estar na aprendizagem.<sup>2</sup>

**Materiais e Métodos:** Numa Universidade de Medicina foi implementada uma reforma curricular com a criação do módulo de Emergência com 1 mês de duração, numa unidade curricular do 5º ano. Este incluiu atividade pedagógica de simulação com 4 cenários aplicados a todos os alunos (em grupos de 4-5 elementos). Reconhecendo a margem de crescimento, foi aplicado um questionário no fim do módulo como ferramenta de avaliação da eficácia da equipa docente.

A "Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning" é uma escala criada pela National League for Nursing, desenvolvida para avaliar a satisfação e confiança adquirida em simulação, composta de 13 pontos do tipo likert (5 graus), que foi já traduzida e validada para português.<sup>2,3</sup> Neste contexto foi considerada a ferramenta ideal, aplicável ao ensino médico.

No sentido de avaliar o impacto pedagógico da simulação médica organizada no ensino médico relativamente à confiança e à satisfação, foi aplicado o questionário traduzido e validado para português "Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem" a alunos de Medicina após terem completado o recém criado módulo de Emergência. Envio via email institucional a 133 alunos e análise de respostas.

**Resultados e Discussão:** Foram obtidas um total de 100 respostas (75% de adesão). As 5 primeiras questões, dirigidas para avaliação de satisfação, obtiveram uma média de 4,52. As 8 questões seguintes, que avaliam a confiança do aluno, apresentaram uma média de 4,08. A média das 13 questões foi de 4,25. A média mínima obtida foi de 3,8 ("Estou confiante de que domino o conteúdo das simulações que

a equipa docente apresentou.") e a média máxima foi 4,65 ("Eu gostei do modo como a equipa docente ensinou através da simulação.").

**Conclusão:** Confirmou-se assim a percepção em briefings sucessivos de satisfação dos alunos com a crescente destreza em *soft skills* e subsequente sensação de eficácia clínica, gratificante organização mental, e bem-estar geral. Uma média final de 4,25 nas 13 questões, atesta o elevado grau de confiança e satisfação dos alunos apenas após 4 simulações.

## REFERÊNCIAS

1. Bradley P. The history of medical simulation in medical education and possible future directions. *Medical education history*. 2006; 40: 254-262
2. Almeida RGS, Mazzo A, Martins JCA, Baptista RCN, Girão FB, Mendes IAC. Validação para a língua portuguesa da escala Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* nov.-dez. 2015;23(6):1007-13.
3. V. Unver et al. The reliability and validity of three questionnaires: The Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning Scale, Simulation Design Scale, and Educational Practices Questionnaire. *Contemporary Nurse*, 2017. Vol. 53, No. 1, 60-74, <http://dx.doi.org/10.1080/10376178.2017.1282319>.